

O CONSTITUINTE

2.º ANNO

NUMERO 54

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Campo de Sant'Anna, 11

As assignaturas são pagas adiantadas: bem como as correspondencias de interesse particular.

QUARTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1881

Preços da assignatura
Semestre 13000
Anno 23000
" (Brazil), moeda forte 45500
Avulso 40

Anuncios, por linha 20
Repetições 10
Communicados 40
Os srs. assignantes gozam 25 por cento de abatimento.

EXPEDIENTE.

A administração d'este jornal pede aos srs. assignantes em divida o favor de mandarem pagar as suas assignaturas, para que não soffram interrupção na remessa do «Constituinte».

AVISO

Os nossos assignantes dos concelhos de Monção e Melgaço, que ainda não satisfizeram a assignatura do «Constituinte», podem fazel-o dirigindo-se aos nossos amigos os srs. José Caetano Esteves Junior, revd.º abba-de de S. Cosme, e Damião de Podance, em cujo poder se acham os respectivos recibos.

Braga, 19 de janeiro

O caminho de ferro do valle do Cávado

VII

Vejamos qual será o movimento provavel de mercadorias no sentido descendente.

O norte da provincia de Traz-os-Montes—Chaves e seu termo—é muito abundante principalmente em batata, castanha e vinho. O vinho da ribeira de Oura, alguns kilometros ao sul de Chaves, chega mesmo a ser dos mais afamados vinhos de pasto d'aquella provincia. Passada a serra de Facho, desenvolve-se a região vinicola de Val de Passos, tambem muito afamada, e communicada com Chaves por uma estrada que anda em construcção.

Uma vez construida a linha ferrea

de Chaves ao Cávado, todos esses productos, que hoje sô com grande difficuldade vêem procurar os mercados d'este districto, virão abastecer os mercados de Braga, Barcellos, Espozende, e até mesmo Vianna e Guimarães.

É certo que a construcção da linha do valle do Tamega, desde Chaves até ao Marco de Canavezes, e a construcção da linha do valle do Ave, desde Villa do Conde até Cavez a entroncar na antecedente, hão-de fazer grande concorrência á linha do valle do Cávado para o movimento descendente dos productos naturaes do concelho de Chaves e dos concelhos limitrophes. O resultado d'essa concorrência será porém favoravel ao desenvolvimento da agricultura e da industria d'esses concelhos, cujos productos se poderão então repartir pelos mercados do Alto Minho (pela linha do Cávado), do Baixo Minho (pela do Ave), e irem ainda até ao Porto (pelo Tamega e caminho do Douro).

Enquanto porém o desenvolvimento da industria e da agricultura não attingirem o seu maximo, é de crer que o movimento se faça todo pela linha do Cávado, que offerecerá aos productos de Chaves um importantissimo mercado em Braga, e mercados de ordem secundaria n'outras terras do Alto Minho, além de lhes offerecer um porto de mar para a exportação em condições mais economicas de transporte do que qualquer das outras linhas. Demais, é sabido que desde tempos immemoriaes foi com o Minho, pela estrada das Alturas de Barrozo, que Chaves teve sempre as suas maiores relações commercioes.

Se do concelho de Chaves passamos ao de Boticas, veremos que elle

dará notavel rendimento ao caminho de ferro do Cávado, especialmente na parte comprehendida pela bacia do Terva, cujo solo feracissimo é susceptivel de grande producção.

Começando a subir para a região de Barrozo, começa a apparecer a famosa industria da criação de gados, que ali formam uma raça especial—a raça barrozã—muito propria para o trabalho e para a ceva, e produzindo vacas leiteiras, cujo leite é já hoje muito utilizado para a fabricação do queijo e da manteiga.

Presentemente não se faz na região de Barrozo a engorda dos gados em grande escala. Ordinariamente os bezerros vêem para o Minho ou vão para o sul engordar, para depois serem exportados para Inglaterra. Quando porém se olhar mais attentamente para este ramo importantissimo da riqueza nacional; quando nas duas vertentes, oriental e occidental, da serra de Barrozo se aproveitarem convenientemente as aguas naturaes para a cultura dos prados, poder-se-ha ter a criação e a engorda dos gados na mesma região, e a commissão que hoje recebem os agentes intermediarios entre o lavrador que cria e o lavrador que engorda poderá ir augmentar os lucros do lavrador que cria e engorda e fazer ainda baixar o preço da venda.

Esta região é extensa: vem desde Boticas até proximo de Ruivães. E é a mais difficil do traçado, como dissemos. Mas não será das que menos hão-de concorrer para o movimento da linha. Assim pode-se dizer que em todas as estações d'esta região será grande o rendimento proveniente dos gados.

Se o porto e a barra de Espozende puderem adquirir melhoramentos taes que ali possam ter acesso os

grandes vapores que hoje se empregam no transporte dos gados, estes percorrerão grande extensão da linha ferrea até Espozende, para d'ahi seguirem por mar aos portos inglezes de destino. Se porém o melhoramento d'aquelle porto não poder attingir um tal desenvolvimento, ainda assim será aproveitado o caminho de ferro do Cávado para o transporte dos gados até á estação de Braga, para d'aqui seguirem para o Porto.

Ao passar por defronte do Gerez, esta linha ferrea servirá as afamadas e muito concorridas thermas do mesmo nome, e transportará as madeiras que n'aquella região abundam. A facilidade dos transportes permittirá então talvez explorar a riqueza mineralogica d'esta serra.

Uns 20 kilometros a jusante de Ruivães o valle do Cávado alarga-se, e o seu perfil longitudinal torna-se mais suave; já não ha gados, mas ha em compensação maior intensidade de cultura e uma população tambem mais numerosa espalhada ao longo do valle. Está-se em pleno Minho: não ha um palmo de terra por cultivar nas duas margens do rio. Mas então, como dissemos, a população é tambem mais densa, e os productos da agricultura são consumidos pelos proprios habitantes, dando lugar a mui pequena exportação. Nos primeiros annos pôde dizer-se que esta se limitará á laranja, de magnifica qualidade, que se cria desde Valdozendo até Amares, e á madeira dos pinhaes que de Barcellos se estendem até Espozende.

E será este o movimento mais notavel de mercadorias.

Em conclusão, suppondo que as mercadorias são pagas sempre na estação de partida (o que não é absolutamente exacto), as estações que

apresentarão maior rendimento proveniente de mercadorias serão: no sentido ascendente, Espozende e Braga;

no sentido descendente, todas as do districto de Villa Real, a que ficar defronte do ponte do rio Caldo, a que ficar defronte de Amares e as dos concelhos de Barcellos e Espozende.

Do *Diario da Manhã*, de 7, transcrevemos o seguinte:

Não houve hontem sessão na camara dos deputados. Reunem-se as commissões para trabalhar no exame dos projectos do governo, e o sr. Marianno de Carvalho, illustre relator da commissão de resposta ao discurso da corôa, vai empregar o dia em pensar maduramente no modo de responder a S. M. el-rei, sem lhe fallar no manto e em outras historias antigas. Enquanto pois descançam os felizes que não pertencem ás commissões, occupemo-nos um pouco do orçamento do Estado.

Dizem os louvadores do ministerio que elle augmentou as receitas e diminuiu as despezas. Não deixa de ser util saber onde estão estas diminuições de despeza.

A primeira verba onde essa diminuição apparece é a dos encargos geraes. Effectivamente no orçamento de 1880-1881 calculavam-se esses encargos em 4.210:298\$435 reis e no orçamento actual calcula-se a mesma verba em 3.385:682\$200 reis. Ha por conseguinte uma differença para menos de 824:615\$935.

É glorioso.

Mas vamos ver o reverso da medalha.

Uma das verbas que diminuiram nos encargos geraes foi a que era

FOLHETIM

O AVARENTO

POR

Henry Conscience.

III

—Ah! Cecilia, disse Mathias suspirando, faz-me soffrer o ter de lhe revelar o segredo do meu procedimento. Amo estremosamente o tio João; o unico fim da minha vida não tem sido outro até hoje, senão o suavisar os ultimos annos do meu bemfeitor, e o desviar d'elle todas as contrariedades possiveis. É mulher, Cecilia e muito ingenua, não pôde comprehender que se pratique o menor mal para obter um bem maior. Comtudo é o que tenho sempre feito. O tio João é avarento; o seu dinheiro é a sua alma. Não o accuso, Cecilia, é uma fraqueza proveniente da

idade. Contradizer o tio João n'este ponto ou contrariar a sua paixão, seria tornar-lhe a vida amargurada, e abreviar-lhe os dias da existencia. Pois bem, que tenho eu feito por affeição por elle? Fiz-me avarento; ou por outra, fingi sê-lo; contentei-me com um mesquinho e mau alimento, soffri fome e sede, e passei dias inteiros a consumir-me n'esta habitação triste como um sepulchro. Sim, sim, Cecilia, o meu coração ficava commovido com a vista d'um pobre, e punha-o pela porta fóra; aspirava ardentemente á felicidade de viver com bons amigos, e deixei passar os melhores annos da minha vida n'um triste isolamento. Amo-a, como á casta imagem da virtude pura e ingenua, e todavia ralhava comsigo com azedume, e algumas vezes até com aspereza. E isto tudo porque? Ah! comprehenda-o Cecilia! Não seria para agradar ao tio João e para consolar a sua triste velhice?

A moça parecia totalmente convencida pelas insinuantes palavras de Mathias. Comtudo ainda olhava para elle com mudo espanto.

—Oh! tenho soffrido tanto! exclamou elle quasi desesperado. Fingir, sempre fingir, não poder-se nunca a gente mostrar o que é na realidade; e ser detestado até por causa da propria dedicação; e ter que devorar tudo em silencio! E' exactamente como se se não tivesse nem coração nem alma!

Escondeu os olhos com as mãos, mas espreitava por entre os dedos, a physionomia da moça commovida.

—Pobre Mathias! disse Cecilia com um suspiro, porque não disse isso tudo ha mais tempo? Não teria sido injusta para comsigo.

—E agora, perguntou Mathias, agora que o sabe? e descobriu o resto, o qual tomou uma expressão de supplica. Continuará a odiar-me?

—Nunca o odiei, Mathias, respon-

deu Cecilia; se assim não fosse, porque me alegraria ao ver a sua amizade por mim? Devemos aqui viver como irmãos; pois seja, amal-o-hei como a um irmão.

—E não terá mais medo de mim?

—Que tenho a temer, se tem um bom coração?

A estas palavras, seguiu-se um momento de silencio. Era visivel que Mathias meditava em qualquer coisa, pois o seu olhar tornou-se incerto e vago.

De repente ergueu a cabeça e disse com apparente serenidade:

—Cecilia, tenho que a informar d'uma coisa que provavelmente a surprehenderá; comtudo não se afflija; por ora não passa de palavriado.

—Então não deve isso metter grande medo, replicou a moça sorrindo. O que é Mathias?

—O tio João, quer que case comsigo!

—Como? Que diz? exclamou Ce-

cia, tremula de surpresa e medo.

—Recusei, respondeu Mathias.

—Meu Deus! que idéa foi essa? disse a joven ainda commovida.

—Recusei, repetiu Mathias, considerando attentosamente a moça.

—E elle desistiu da sua idéa, não é verdade, Mathias? perguntou ella com voz supplicante.

—Não, tornou Mathias, por mais que fiz para o dissuadir, teimou, e quer que isso se faça.

—Desgraçada de mim! disse a moça soluçando, e levando o avental aos olhos para esconder as lagrimas.

Mathias sorriu malevolamente ao contemplar a chorosa rapariga.

Esta levantou-se da cadeira, e perguntou angustiosamente:

—Onde está meu tio?

—Sabe-o perfeitamente; está lá em cima. Se o chama, ou se for apoquental-o, ficará zangado todo o dia.

destinada aos encargos da somma que tem de ser paga á companhia do caminho de ferro da Beira-Alta. Essa verba diminuiu 74 contos.

Porque?
Porque o governo fôra authorisado a emitir os titulos necessarios para o levantamento de uma somma de 4:646 contos, que é a importancia do subsidio concedido á companhia constructora do caminho de ferro da Beira Alta.

Mas o governo foi authorisado a levantar parte d'essa somma no emprestimo destinado á consolidação da divida fluctuante. Levantaram-se portanto 3:028 contos de embrulhada com as outras sommas destinadas ao pagamento das letras da divida fluctuante e desapareceram dos pagamentos a cargo do ministerio da fazenda os 74 contos destinados para os juros d'esses 3:028 contos, mas como os 3:028 contos não foram dados de graça, os 74 contos que desapareceram á direita foram surgir á esquerda na dotação da junta de credito publico, que já está absorvendo proximo metade dos rendimentos do Estado.

A outra diminuição importante é a dos encargos das diversas operações da thesouraria que diminuiu 737 contos.

El'brilhante, não é verdade?
Mas para que eram destinados estes 737 contos?

Eram destinados ao pagamento dos juros da nossa enorme divida fluctuante.

Estes juros deixam de se pagar, porque?

Porque o Estado vai pagar as letras que os venciam.

Com que dinheiro?

Com o dinheiro do emprestimo monstro que se emittiu em dezembro do anno passado.

E esse dinheiro não vence juro?

Vence.

Por onde se paga?

Pela junta do credito publico, da mesma forma que se paga tambem por ali o juro do dinheiro que se deu á companhia da Beira-Alta.

Aqui temos nós portanto que a diminuição de duas verbas nos encargos geraes é puramente ficticia, porque se deixa de se pagar n'um lado, paga-se n'outro.

E essas duas verbas enquanto importam?

Em 844 contos, numeros redondos.

Sendo apenas de 842 a differença para menos entre a verba total para encargos geraes pedida o anno passa-

do e a mesma verba pedida este anno, já vêem que não deixa de ser fresca á tal diminuição.

Aqui temos pois explicada a diminuição de 821:613:5935 réis que se encontra na verba dos encargos geraes.

Passando á dotação da junta do credito publico, vemos que augmentou de um anno para o outro a quantia de 1.469:017:5611. N'este augmento entram os 844 contos que passaram dos encargos geraes para esta matrona que todos os annos vai engordando e que se chama junta do credito publico.

No serviço proprio dos ministerios ha tambem um augmento de réis 289:840:5674. Como se fizeram muitas economias no serviço publico, o resultado foi augmentar a despesa. Suprimiram-se as gratificações, despediram-se os empregados que existiam fóra do quadro e em resultado final augmentou a despesa.

A despesa extraordinaria essa diminuiu 214 contos.

Sabem como é que diminuiu?

Ainda e sempre por causa do emprestimo. Como, levantando-se o emprestimo, se levantaram 3:028 contos para pagamento da subvenção ao caminho de ferro da Beira Alta correspondente a dois annos, a somma de 2:438 contos destinada no orçamento de 1880-1881 para o pagamento das ultimas subvenções, ficou reduzida a 4:618 contos, porque a differença foi paga com o producto do emprestimo. Houve por conseguinte uma diminuição de 820 contos, mas como houve um augmento de 600 contos destinados á conclusão dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e um augmento de 9 contos na verba destinada a estudos e melhoramentos de portos e rios, a tal diminuição fica reduzida a 214 contos, e é, como vêem, puramente ficticia.

Como se vê, pois, não houve nem uma só diminuição de despesa que se não traduzisse em augmento na junta de credito publico.

Passemos uma rapida revista a esta famosa junta do credito publico. A sua dotação era em

1877	10.880:983:506
1878	11.396:294:209
1879	11.711:810:114
1880	11.920:355:047
1881	13.595:964:532

Como se vê pois, este ultimo salto é brusco, e o ministerio progressista em dois annos teve a habilidade de augmentar em perto de 2:000 contos

os encargos annuaes e improductivos do Estado. E' admiravel!

Continuaremos brevemente na analyse d'este maravilhoso orçamento.

Synopse do Diario do Governo

14 de Janeiro.

Despachos do ministerio do reino, relativos á repartição de instrucção publica.

Conta da receita e despesa do mez de outubro de 1880.

Arrematações no dia 19 de fevereiro de fóros pertencentes á collegiada de N. Senhora da Oliveira de Guimarães, no concelho de Fafe, no valor de 432:5980.

Idem, de oito fóros, no mesmo concelho, no valor total de 2:527:219.

Idem, no concelho de Guimarães, de 12 fóros no valor total de réis 4:307:5319.

Idem, no mesmo concelho de 18 fóros pertencentes á collegiada de N. S. da Oliveira, no valor de 4:105:438.

Idem, no dia 12 de fevereiro e perante o governador civil de Braga, de 17 fóros pertencentes á collegiada de N. Senhora da Oliveira, concelho de Guimarães, no valor de 385:403.

Idem, dos bens do passal do parochio da freguezia de S. Pedro do Bairro, concelho de Villa Nova de Famalicão, no valor de 600:000.

15 de janeiro

Despachos do ministerio do reino, e rectificação de despachos publicados a 14 de janeiro.

17 de janeiro.

Decreto de 8 de janeiro, nomeando o visconde da Gandarinha par do reino.

Idem, nomeando o subdito hrasileiro, Manoel José Ribeiro, residente em S. Thyrsó, visconde de S. Bento.

Idem, nomeando Carlos de Arbués Moreira, conselheiro.

Commendador de Christo: José Zuzarte Arem Marti, vice-consul de Portugal em Barcellona.

Commendadores de Ariz: Major Francisco Antonio de Brito Limpo.— Tenente coronel Augusto Cesar de Carvalho da Silva.—Tenente coronel Henrique Augusto de Souza Reis.— Major José Vicente Godinho.—Tenente coronel Carlos Henrique da Costa.— Capitão de mar e guerra Antonio Maria dos Reis.— Capitão de fragata Bento Maria Freire de Andrade.

Cavalleiro de Christo: O primeiro tenente da armada Victorino Miguel Maria das Chagas Roquete.

Cavalleiro de Ariz: Major Gaspar de Castro Silva Sotto Maior.

—Porém, Mathias, recusou positivamente não é verdade?

—Recusei, effectivamente; mas quando o tio João desesperado e pondo-se de joelhos, implorou o meu consentimento como um ultimo beneficio, quando me disse que morreria de dor se não dissesse que sim; dei ouvidos á compaixão, e ao meu amor por elle.

—Comtudo não consentiu?

—Não quero concorrer para a morte d'elle... E a menina Cecilia?

—Ah! eu tambem não! exclamou a moça soluçando; hei de arrancar da cabeça de meu tio a sua cruel idéa. Não resistiré ás minhas lagrimas, nem aos meus rogos.

—Não espere isso, Cecilia. Quando desistiu elle d'algum projecto? Mas se fôr elle quem lhe peça que esse casamento se faça? Se fôr elle quem lhe diga que a sua recusa o matará!?

—Ah! então obedecerei! disse a moça chorando amargamente.

Medalha de prata ao merito, phylantropia e generosidade: Pedro Carlos de Aguiar Craveiro Lopes.

Arrematação perante o governador civil de Braga no dia 14 de fevereiro ao meio dia, de 17 fóros pertencentes á collegiada de N. Senhora da Oliveira, concelho de Guimarães, no valor total de 921:5612.

Conta da receita e despesa do mez de novembro de 1880.

CORRESPONDENCIAS

Lisboa, 17 de janeiro.

Não iremos massar os nossos amáveis leitores, enviando-lhes um resumo das ultimas sessões parlamentares; sessões gastas em escaramuças, em que a opposição se exercita para luctas mais sérias. Tudo isso, e muito mais desenvolvido do que o poderíamos fazer, se encontra nos extractos de qualquer folha da capital.

Hoje deve principiar na camara dos deputados a discussão da resposta ao discurso da corôa. E' a primeira batalha campal; e n'ella, no meio de uma grande curiosidade que já o cerca, quebrará lanças o nosso illustre chefe. Consta que não serão armas de ponta boleada, armas cortezes de torneio as que levará ao combate, mas ferros do mais fino e bem afiado aço que, dirigidos por mão robusta e adestrada, hão-de fazer correr muito sangue no campo inimigo.

Como prognosticamos n'uma das passadas correspondencias, José Dias Ferreira é o leader da opposição na camara dos deputados. Escolhendo-o, deu a opposição n'aquella casa do parlamento uma prova do seu bom juizo. Ha alli oradores de notaveis facultades de palavra e de grandissimo talento; mas não ha um estadista com as altas facultades tacticas e estrategicas, que todos reconhecem em José Dias. Que a opposição siga as indicações d'elle, e não se dará mal com isso.

Corre que o successor d'esta situação é o nobre duque de Avila, cuja posição está, sendo brillantissima; porque os progressistas, depois de o terem esgatanhado um pouco, voltam de novo com medo a afagá-lo; e os regeneradores que o fizeram, no ultimo ministerio do illustre duque, descer aos trambulhões a escada do poder, já o cumprimentam com enormes barretadas.

Nós achamos tambem provavel que seja em breve chamado a governar o sr. duque.

S. exc.^a é para nós, posto de parte o seu grandissimo valor pessoal

Abaixou a cabeça, e, com o aye-tal nos olhos, continuou a chorar e a soluçar.

O rosto de Mathias brillava com alegria. Esperava mais resistencia, e pensava ter afastado a maior difficuldade. O que lhe parecera ao principio impraticavel, tornava-se agora possivel. As lagrimas da moça apesar de serem contra elle, não perturbavam o seu triumpho. Esta victoria alegrou-o por tal modo, que a franqueza se pintou no seu semblante apoderando-se do seu coração. Suppoz talvez que era de mais a mascara; talvez quizesse tambem para fazer mais completo o seu triumpho applicar os meios que se lhe afiguravam mais poderosos para obter o espontaneo consentimento da moça. Posto que a moça não olhasse para Mathias, disse-lhe este com enthusiasmo:

—A sua tristeza não tem razão de ser, Cecilia. Nós poderemos ser

(que é incontestavel e que nós sinceramente admiramos) o indicio de uma lei de phisiologia social portugueza, cujo estudo aprofundado deve ser curioso e interessante.

Luctam, annos, contra os governos, porfiosamente as opposições nas camaras, na imprensa, nas eleições, nos meetings. Durante este tempo, o duque de Avila, que as opposições queriam ao seu lado, entrega-se á sua honrada e laboriosa vida particular; preside com proverbial imparcialidade aos trabalhos da camara dos pares; e, á noite em sua casa até ás dez horas, entretém uma limitadissima roda de amigos pessoaes, contando em amena conversação historias do muito que tem visto e lido, historias em que transparece sempre, ao lado de uma assombrosa e interessante instrucção, um elevado criterio.

E' isto o que s. exc.^a faz, e isto só—e andar sempre de cache-nez.

Pois, srns., quando cabe o ministerio, é o duque com as suas historias quem herda a successão; e não os que se affadigaram para que ella vagasse.

Acostumado a receber sem luctas nem trabalhos o poder, que lhe vai parar a casa; não o podendo porém nunca conservar por muito tempo, porque para isso seria necessario ter atraz de si um partido, e o duque de Avila nunca o quiz organizar, o notavel estadista folga com a sua posição toda pessoal e que, se não lhe permite formar senão curtas mas frequentes situações indefinidas e intermediarias, não o tem impossibilitado de, dentro d'estas situações, prestar serios e relevantes serviços ao seu paiz.

Achamos probabilissimo, de novo o repetimos, que seja sua exc.^a o encarregado de formar o novo gabinete por occasião da proxima queda do gabinete actual.

No entretanto é fóra de duvida que, para a solução da crise, tem de ser convocados, como é costume, não só os presidentes das duas camaras, um dos quaes é o sr. duque, mas tambem os leaders das opposições em ambas ellas, e portanto o sr. Fontes e o sr. Dias Ferreira.

Espozende, 15 de janeiro.

Começarei hoje a dar-lhes algumas noticias d'esta terra, sem que possa comprometter-me a dar-lhas com muita regularidade.

—Aqui, como em todas as terras pequenas do paiz, tambem ha politi-

os mais felizes do mundo. Terá bons vestidos; morará n'uma casinha muito bonita; andará de carruagem, e quando fôr á igreja há de ter lugar no coro, e todos a comprimentarão como a uma senhora. As iguarias mais appetitosas hão de cobrir a nossa mesa, seremos servidos por bons creados, e não teremos outra coisa em que pensar senão em comer e beber...

Não acredita no que lhe digo? O tio João é rico, olhe que é muito rico. Elle tem, esgaravatando e juntando, e não sei de que modo, amontoado milhares e milhares de florins; e é porque os tem que elle fecha cuidadosamente todas as portas quando sobe, mesmo de dia; enterra as mãos até aos cotovellos nas suas amarel-las...

A moça principiou a tremer convulsivamente.

Cecilia desesperada, voltou a sentar-se e disse:

—Oh! Mathias, querido Mathias, tire-lha essa idéa da cabeça!

—Fallemos com socogo n'este negocio. Talvez achemos o meio de contentar a todos.

—Ah! sim, disse a moça vivamente, ajude-me e ser-lhe-hei sempre reconhecida.

—Mãe Cecilia, antes de se affligir ou d'accusar nosso tio de leviano, é necessario que saiba as razões que o levam a isso. Talvez que então sinta motivos de gratidão. Nosso tio pensa que não tem muito tempo de vida; eu creio que se não engana. O que mais o entristece, é o temer de deixar este mundo sem a ver bem arrumada. Sobre isso, só o seu casamento o pôde tranquillisar.

—Porém, Mathias, não quero casar-me, ainda sou muito nova! disse a moça tristemente.

—Era tambem essa a minha opi-

nião, e foi porisso que então recusei, respondeu Mathias.

Céos! exclamou Cecilia aterrada: muda então de idéa?

—Eu mesmo ainda não o sei, respondeu elle, desde então despertou em mim o sentimento do dever e fiquei em duvida no que exigem de mim a generosidade e a sã razão. Pense primeiro, Cecilia, que seu tio ha muitos mezes que tem essa idéa, e que já tomou raizes no seu espirito. Conhece-o bem; se a não levar a bom fim, ficará doente, e talvez morra. Quereria ser a causa da sua morte Cecilia?

—Oh! meu Deus, meu Deus! exclamou a moça levantando os olhos para o céo.

—Quer? repetiu Mathias.

—Oh! não, não! exclamou ella levando as mãos aos olhos e principiando de novo a chorar.

—E casará commigo para não abreviar a vida de seu tio?

cos, se por esta palavra entendermos um conjuncto de rivalidades, de invejas e de intrigas, que se manifestam nas coisas mais insignificantes da vida local.

Felizmente que ha ainda o bom senso de limitar esse antagonismo ás coisas que dependem propria e unicamente dos individuos da localidade, havendo geralmente accordo de opiniões quando se trata de algum melhoramento importante que dependa do governo ou do poder legislativo. E ainda bem que assim acontece.

— Não lhes relatei umas questões que se tem ventilado nos jornaes de Barcellos acerca da administração municipal e da Misericórdia, porque são das taes questões de politica local, sem interesse fóra dos estreitos limites do concelho, ou talvez mesmo fóra da periphéria d'esta villa.

— Verificou-se aqui a eleição da comissão de recenseamento, como determina o código administrativo, não tendo havido opposição. A eleição recaiu em individuos, cuja seriedade é garantia de que se desempenharão da sua missão com a maxima rectidão e imparcialidade, o que infelizmente nem sempre tem acontecido.

— Trata-se de levar a effeito um melhoramento notavel para esta villa — a collocação de alguns candieiros para a iluminação publica nas principaes ruas da villa. Os candieiros são offerecidos á municipalidade por alguns benemeritos habitantes d'aqui, e a despeza com a iluminação fica depois a cargo do municipio, para o que já este se acha habilitado com a respectiva verba no orçamento.

— Creio que já está dado para ordem do dia na camara dos deputados um projecto de lei que o anno passado ficou pendente, creando algumas comarcas, umas das quaes terá a sua sede n'esta villa.

A nova comarca será formada, me parece, das 15 freguezias que compõem o concelho de Espozende, as quaes serão separadas da comarca de Barcellos. Esta ultima ficará ainda com 87 freguezias, 10:394 fogos e 44:177 habitantes. A comarca de Espozende, constituída apenas pelas 15 freguezias do concelho, ficará com 2:932 fogos e 13:356 habitantes, segundo o *annunciação estatística* publicado officialmente em 1875.

É certo que ha outras comarcas com menor numero de freguezias ou menor população, e poderia citar a comarca de Penella, no districto de Coimbra, que tem apenas 10 freguezias com 11:969 habitantes e 3:049 fogos; a comarca de Figueira de Castello Rodrigo, no districto da Guarda, que tem 12:669 habitantes, posto que tenha 18 freguezias e 3:023 fogos; a comarca de Villa Nova de Foscôa, no mesmo districto, com uma população de 11:993 habitantes, tendo porém 18 freguezias e 3:049 fogos; a comarca de Pedrogam Grande, no districto de Leiria, que tem apenas 7 freguezias, posto que tenha 2:959 fogos e 13:083 habitantes; a comarca de Fronteira, districto de Portalegre, que tem uma população de 12:823 habitantes com 15 freguezias e 3:110 fogos, e varias outras que é desnecessario innumerar.

Todavia é fóra de duvida que uma comarca n'estas condições é quasi insustentavel, ao passo que a comarca de Barcellos fica ainda com maior numero de freguezias, maior numero de fogos e maior população do que qualquer outra comarca do paiz.

Um nosso distincto correligionario apresentou no parlamento a

ideia de dividir a actual comarca de Barcellos em duas eguaes, e ficavam ainda bem boas ambas. Poderia talvez formar-se a nova comarca de Espozende com todas as freguezias do circulo eleitoral que tem o n.º 7.

Eu quizera mesmo que se levasse mais longe a harmonisação d'estas diversas divisões territoriaes. O concelho, a comarca e o circulo eleitoral poderiam abranger a mesma área, que deveria ser assim limitada: ao norte, pelo rio Neiva até á distancia de 12,5 kilometros da sua foz; ao sul, por uma linha paralela ao rio Cávado começando na Apulia e tendo o mesmo comprimento de 12,5 kilometros; a leste, por uma linha fechando com as anteriores e com a costa um quadrilatero muito proximo de um quadrado, linha que seria o prolongamento da divisoria entre os concelhos de Vianna e Ponte do Lima. Assim teriamos harmonisado a divisão do territorio com as necessidades dos diversos serviços, sem obrigar os habitantes a procurarem umas vezes Barcellos, outras Espozende e outras até Vianna, segundo a natureza da pretensão, quando sem inconveniente poderiamos reunir tudo aqui na cabeça do concelho.

Veremos o que resolve o parlamento. E' já tempo de se resolver esta nossa antiquissima e muito justa pretensão.

Até breve.

SECÇÃO NOTICIOSA

Subscrição para o Mausoléu de Alexandre Herculano.

Transporte..... 693908

Professores do Lyceu

Estamos já com 19 dias do mez de janeiro, e os professores do lyceu d'esta cidade, ainda não receberam os seus ordenados.

O que significa este atrazo não o queremos nós dizer, mas o que se póde conjecturar pelo menos é que o governo não liga consideração alguma a esta classe de funcionarios publicos.

E realmente, quando os jornaes governamentais andam por ali a apregoar em letra grande que os cofres publicos estão cheios de dinheiro; quando afirmam com um dogmatismo pithagorico que se contam já por milhares os contos de reis que tem economisado, não é facil perceber que uma classe de funcionarios publicos que trabalha assiduamente durante trinta dias lhe demorem os seus vencimentos mais vinte dias. Quererá o governo, visto que elevou um pouco os ordenados dos professores do lyceu, augmentar-lhes tambem os dias de serviço, fazendo-lhes os mezes de 30 dias? Serão d'este theor as economias feitas? Ignoramos. O que estranhamos é este precedente porque desde o governo dos Cabraes que elle tinha cahido em desuso, sem deixar saudades; mas como temos visto o sr. José Luciano ressussitar as violencias e as perseguições d'aquelle tempo, é natural que para complemento do seu programma os empregados publicos provem das delicias dos vencimentos atrazados.

O que lembramos aos srs. professores do lyceu é que se resignem, e não abram bico; aliás póde muito bem acontecer, que a *conveniencia do serviço* os force a percorrer os diferentes lyceus de Portugal ou dos Algarves.

Representação á camara dos dignos pares

O *Comercio do Minho* não fez bem illudindo melifluamente os seus

leitores a proposito dos fins d'uma representação que os mais notaveis cidadãos de Braga vão dirigir á camara dos pares, adherindo ás representações da camara municipal, e ás informações do snr. governador civil do districto. E não faz bem porque não lendo, ao que parece, a representação de que se trata, attribue-lhe intenções que ella não tem, e isto sob umas formas insidiosas que nos parecem pouco dignas da origem fidalga e christã d'onde vem.

Procuramos ler a representação. Se o author da local que tem por titulo—*N. Senhora da Torre*, fizesse o mesmo, é natural que logo a honrasse com o seu nome. Ainda não é tarde para isso.

Como a não leu, como não sabe o que ella diz, nem as opiniões que cita, nem os honrados nomes que a subscvem, sobresaltou-se seraphicamente, e accudiu pressuroso a defender o que ninguém ataca, armado para a ingloria campanha com armas pouco leaes, e de ponta envenenada.

Ha-de arrepende-se, verã; e tomará ensinamento para outra vez não fallar nem escrever d'ouvido.

Por enquanto ficamos por aqui; e pouco dispostos a consentir que se illuda o publico, e abuse da sua boa fé, qualquer que seja a *forma* de que para isso se sirva, seja quem quer que fór.

Fiquemos entendidos.

Banco do Minho

Foram apresentados a 13 do corrente, em assembléa geral, o relatório e contas da gerencia d'este importantissimo banco, com o parecer do respectivo conselho fiscal, em relação ao anno findo.

No dia 21 reúne a assembléa geral para discussão do relatório e a eleição da gerencia, por haver terminado o triennio de sua administração.

O estado do banco é tão prospero e são tão sabidos os serviços da administração actual, que se póde contar como certa a reeleição da mesma gerencia.

A digna direcção propoem se dividam 35000 reis por acção no segundo semestre, que com igual quantia já distribuida no primeiro, formam um dividendo de 6 0/10.

Podia ser maior o dividendo, porque os lucros ascenderam em todo o anno a 68:513\$273 reis, mas, d'accordo com o conselho fiscal, deliberou a gerencia applicar 18 contos para deduzir nas dividas em liquidação, e 43:183\$164 reis para passar a nova conta de lucros e perdas do anno corrente.

Jury Commercial.

Procedeu-se no domingo á eleição do jury que tem de funcionar no anno de 1881, sabindo eleitos, para effectivos, os srs. Manoel Luiz Ferreira Braga, Manoel José de Abreu, Clemente José Fernandes e Antonio Manoel Ayres de Oliveira; e, para substitutos, os srs. Manoel da Silva e Souza e Francisco Alexandre de Araujo Aranha.

A eleição foi mui pouco concorrida, pois apenas compareceram vinte e nove eleitores, dos 250 inscriptos na respectiva lista.

E' de lamentar que o respeitavel corpo commercial tracte com tamanho desleixo, um dos actos mais sollemnes e importantes da sua vida.

Não se quer reconhecer a vantagem que para todos resulta da boa escolha que se fizer dos individuos, que tem a superintender e intervir em assumptos tão graves, e cuja incompetencia pode occasionar prejuí-

zos grandissimos e perdas irreparaveis. Felizmente, e ainda bem, os novos eleitos são garantia para podermos esperar que aquelle tribunal continuará a honrar-se, como nos annos anteriores, pela sua illustração, independencia e rectidão de character.

Estamos convencidos que assim succederá, e preciso é que não seja o contrario, para honra de tão respeitavel classe.

Relatorio

Recebemos o relatório e contas da gerencia da Companhia Geral Bracarense, com o parecer do conselho fiscal para ser discutido em assembléa geral de 29 de janeiro de 1881.

O estado da companhia é cada vez melhor, graças á excellente direcção que tem.

A conta dá um saldo de 9:904\$745 reis, propondo a direcção que se applicuem 4:887\$500 reis para serem divididos pelos associados, na razão de 5 % ou 1\$250 reis por acção e o restante para fundo de reserva e outros diversos destinos.

Fallecimento

Falleceu pelas 4 horas da tarde do dia 16 do corrente, na freguezia de S. Martinho de Dume, d'este concelho, o sr. Joaquim de Souza Gonçalves, viuvo, proprietario, de 59 annos de idade.

Foi victima d'uma apoplecia fulminante.

Era o fallecido conhecido n'esta cidade pelo Joaquim da Praça. Deixou a fortuna a um sobrinho de Lisboa.

Versos

NO TEMPLO

(M. C.)

Eu vi-a docemente ajoelhar,
Curvando o corpo divinal, franzino,—
Apoz-abrir o livro pequenino,
Depois beijal-o tristemente—e orar...

Eu perguntava ao Creador divino,
O que ia alli fazer aos pés do altar,
—Aquelle anjo de transparente olhar,
Aquelle anjo de riso crystallino...

E como sons d'uma harpa dolorida,
Julguei ouvir ao parto a voz dorida
Do Christo—alli—ensanguentado e nu:

—O lirio radioso do meu templo,
É dos anjos que Eu mando para exemplo
Aos maus christãos, aos impios como tu!

Porto, janeiro de 1881. I. C.

ANNUNCIOS

Banco do Minho

São convidados os srs. accionistas d'este banco a reunirem-se no edificio do mesmo no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhã em assembléa geral ordinaria, para a discussão do relatório da gerencia e parecer do conselho fiscal, e para se proceder á eleição da gerencia que deve funcionar no trienio de 1881 a 1883.

Braga, 15 de janeiro de 1881.

O Vice-presidente,

(107) João Luiz Pipa.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro, correm editos de trinta dias, a citar e chamar todos e quaesquer credores, legatarios e desconhecidos residentes fóra da comarca, que tenham algum direito á herança e espolio dos finados João Pereira e mulher Francisca Maria, moradores que foram na freguezia de Santo Estevão de Penso d'esta comarca, para que den-

tro do dito praso a venham deduzir e allegar sob pena de á revelar se seguir todos os termos, e a final ser julgado por sentença. Braga, 8 de janeiro de 1881.

O escrivão,
João Marcos d'Araujo Ribeiro.
Verifiquei a exactidão:
Adriano Carneiro de Sampaio.
(108)

Sociedade Democratica e Recreativa

Para dar cumprimento ao que determinam os artigos 29 e 30 dos estatutos da Sociedade Democratica Recreativa, são novamente convidados para se reunirem em assembleia geral todos os socios que estiverem no gozo de seus direitos, no proximo domingo 23 do corrente pelas 6 horas da tarde na casa da mesma sociedade na rua de S. Marcos d'esta cidade.

Declara-se segundo os estatutos, que seja qual fór o numero de socios que se reunirem se procederá a eleição da nova direcção.

Braga, 17 de janeiro de 1881.

Presidente da assembléa geral,
(109) Fernando Castiço

Gado muar

Na Companhia Carris de Ferro de Braga, vende-se algum. (109)

BANCO MERCANTIL DE BRAGA

E' convocada a assemblea geral d'este banco para o dia 31 do corrente pelas 11 horas da manhã, afim de se discutir o relatório e contas da direcção, votar o parecer do concelho fiscal e proceder-se á eleição d'um director effectivo, um suplente e um vogal do concelho fiscal, logares que se acham vagos por haverem pedido escusa os eleitos na assembléa geral de 20 de Agosto ultimo.

Braga 10 de Janeiro de 1881.

O presidente da assembléa geral
(104) Jeronymo da Cunha Pimentel.

Companhia Geral Bracarense

Convido os srs. accionistas da Companhia a reunirem-se em sessão d'assembléa geral no dia 29 do corrente, no escriptorio da mesma, pelas 11 horas da manhã, para dar cumprimento ao disposto nos artigos 12.º e 14.º do estatuto.

Braga, 12 de janeiro de 1881.

O Presidente,
(105) Visconde de Carcavellos.

TABACARIA
CARVALHO

48, Rua do Souto, 48

BRAGA

BISNAGAS e objectos proprios para o proximo carnaval.

Acaba de receber um completo sortimento directamente de França e Alemanha, que se vende por preços baratissimos!

Faz grande redução para vender.

Estão tambem á venda no café do Theatro. (101)

THEATRO DE S. GERALDO

Companhia Dramatica Portuguesa
ACTORES SILVAS

Quarta feira, 19 de janeiro de 1881

BENEFICIO DOS PORTEIROS

A comedia em 3 actos:

DAR LENHA PARA SE QUEIMAR

A comedia em 1 acto:

ABENÇOADO PROGRESSO

A comedia em 1 acto:

OS SINOS DE CORNEVILLE

Principia ás 8 horas.

GRANDE HOTEL

NO

BOM JESUS DO MONTE

EM BRAGA.

Abriu-se este importante estabelecimento.

Offerece asseio, bom serviço e modicidade de preços. (51)

HOTEL FRANQUEIRA

EM BRAGA

Acha-se aberto este estabelecimento, com todas as commodidades possiveis n'estas casas, no Campo de Sant'Anna n.º 1, proximo ao Theatro de S. Geraldo, e dirigido pelas mesmas pessoas que administraram o Hotel da Boa-Vista, no Bom Jesus do Monte. Pedese aos seus numerosos freguezes o favor da continuação a esta nova casa. (69)

GRANDE HOTEL

NO

BOM JESUS DO MONTE

PREÇOS POR PESSOA:

HOSPEDES DE CASA E MEZA

Serviço de meza 15000 reis
Quartos 15000 — 800 — 400 e 200 »
Serviço de meza nos quartos — preço convencional.

HOSPEDES SÓ DE MEZA:

Por cada almoço á meza redonda . . . 400 reis
» » jantar » » . . . 700 »

VINHO VERDE:

Ao almoço 1/2 garrafa
Ao jantar 1 »

N. B.— Os preços de vinhos e outras bebidas — por uma lista patente aos hospedes, na meza de jantar. (63)

Estabelecimento de louças, vidros e crystaes das principaes fabricas Nacionaes e Estrangeiras

DE BERNARDO JOSÉ FERNANDES CARNEIRO

15 — Rua do Souto — 15

Participa aos seus freguezes e ao publico, que recebeu um variado sortimento de camas e lavatorios de ferro, fogões de fogo circular para lenha e carvão, ferros de engomar, bacias de ferro estanhado proprias para cosinha, e bem assim muitos outros artigos concernentes ao seu estabelecimento, cujos preços não tem competidor. (4)

Contra todas as tosses e molestias do peito
O XAROPE PEITORAL BALSAMICO DO POBRE

E' o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e recommendado pelos prin-

cipaes medicos conforme o atestam.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Braga
Rua do Anjo, (Esquina de St.ª Cruz)



EM LATAS DE 459 gram.

DEPOSITO RUA NOVA N.º 2.

PHOTOGRAPHIA, LITHOGRAPHIA, E ESTAMPARIA

TYPOGRAPHIA CAMÕES

DE

SILVA BRAGA

11-CAMPO DE SANCTA'NNA-11

BRAGA

Este estabelecimento encarrega-se de toda a qualidade de impressões tanto de lithographia como estamparia e typographia, taes como: facturas, circulares, mappas, acções de companhias, cheques, letras, cartazes, programmas, rotulos, enderesses, etc., etc.

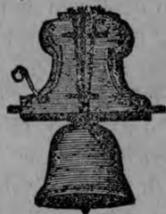
BILHETES DE VISITA.

Toma-se conta da impressão de qualquer livro, garantindo-se a nitidez do trabalho.

GRAVURA

Grava-se em todas as qualidades de metal, em baixo e alto relevo, e bem assim se extrahem estampas tanto das gravuras de que se encarregar, como das que se lhe apresentarem.

No mesmo estabelecimento se encontra á venda tudo o que ha de melhor, em papelaria, objectos de escriptorio e desenho, recomendaveis pela qualidade e modicidade de preços.



FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS
EM BRAGA.

NARCIZO ANTONIO DA COSTA BRAGA, com fabrica de fundição de sinos, na rua das Aguas n.º 37, continúa a dar com promptidão e esmero de trabalho todas as obras de fundição relativas á sua arte reduzindo o antigo preço do metal a 610 reis o kilo.

Além das obras d'encomendas tem o annunciante para vender no seu estabelecimento sinetas e campainhas. Compra sinos velhos até 435 rs. o kilo. (36)

Livros classicos.

Na officina de encadernação da rua Nova n.º 44, vendem-se livros classicos e devotos, por preços commodos. (47)

MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5
BRAGA

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.